



ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS: UM MODELO SUSTENTÁVEL PARA REGENERAÇÃO DE NÚCLEOS URBANOS ALTAMENTE DEGRADADOS.

Fernanda Moscarelli (1); Marcos Berwanger Profes (1); Patrícia Moreira Cardoso (2); Miguel Aloysio Sattler (1); Beatriz Fedrizzi (1); Carin Maria Schmitt; Jalcione Almeida (2); Eduardo Filippi (2)

1 Núcleo Orientado para a Inovação da Construção, Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPGEC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – fe_moscarelli@yahoo.com.br

2 Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural(PGDR)

1 INTRODUÇÃO

Embora o termo sustentabilidade esteja bastante empregado na sociedade contemporânea, acreditamos que sua real incorporação só irá ocorrer através de um processo de conscientização e mudança de cultura nas mais diferentes escalas. Este processo de mudança será facilitado se **houver** exemplos que certifiquem esta possibilidade, exatamente nas situações mais críticas do ponto de vista ambiental e social, como é o caso dos assentamentos precários localizados em áreas de complexidade ambiental. O grupo de pesquisas em Edificações e Comunidades Sustentáveis, **em conjunto com** pesquisadores e alunos de outros programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem buscado estabelecer estudos multidisciplinares voltados para sustentabilidade da cidade. Para estas pesquisas utilizou-se a estratégia de estudo de caso, optando-se pela escolha de um único sítio de estudo: a ilha Grande dos Marinheiros, local de relevância e complexidade ambiental cercada pela região metropolitana de Porto Alegre.

Pertencente à bacia hidrográfica do Guaíba, a ilha Grande dos Marinheiros é parte integrante do Delta do Jacuí, decretado Parque Estadual em 1976, e, atualmente, sofreu alteração jurídica, desmembrando a área ocupada que passou a constituir uma Área de Proteção Ambiental (APA). Localizada a jusante dos rios Caí, Sinos, Gravataí e Jacuí, seguida pelo Lago Guaíba, trata-se da região hidrográfica mais densamente habitada do Estado e que concentra maior parte das atividades comerciais e industriais.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é a divulgação e contribuição ao meio acadêmico dos procedimentos até então realizados para definição de uma metodologia mais sustentável para situações urbanas precárias e ambientalmente complexas. Para tal fim, o grupo pressupõe que a eficiência e sustentabilidade desta metodologia estão atreladas:

- a) a estratégias que considerem a existência das coletividades existentes nestes locais;
- b) a propostas de intervenções e de gestão urbana que partam de um conhecimento aprofundado das características intrínsecas do meio e da população residente.

Sendo assim, torna-se necessária à integração de diversos pesquisadores, de diferentes esferas do conhecimento, e a utilização de pesquisas de cunho aplicado, melhor explicadas nos procedimentos metodológicos utilizados até então.

3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir de estudos desenvolvidos por integrantes do grupo. O primeiro estudo procurou identificar os principais atores envolvidos, seus posicionamentos e conflitos evidenciados. Referente a tomada de decisões baseadas no conhecimento aprofundado das características ecológicas do local, um segundo estudo buscou adaptar e sistematizar um método

que permitisse uma análise integrada do local. O terceiro estudo analisa, através de uma abordagem sociológica e qualitativa, as disputas entre os grupos representativos no processo de redefinição dos limites do Parque Estadual Delta do Jacuí/RS. Ainda referente aos grupos coletivos, outro estudo tem como objetivo identificar e analisar a percepção ambiental dos moradores da ilha Grande dos Marinheiros, tendo como base os valores, atitudes, vínculos afetivos com o local e com a comunidade, o nível de satisfação com o local de moradia, os principais problemas da área, e sua expectativa em relação à Área de Proteção Ambiental (APA). Os dois primeiros estudos encontram-se finalizados, sendo referenciados na bibliografia, os demais se encontram em andamento.

4 RESULTADOS

Foram encontradas sobreposições entre governo do Estado e governo municipal, uma vez que o assentamento localiza-se em Porto Alegre e o Parque é gerido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Outros conflitos também puderam ser identificados: entre os técnicos das instituições ambientais favoráveis às posições de preservação (Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB) e conservação (Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA). Constatou-se uma nova postura de conservação entre técnicos, reconhecendo os saberes locais aliado ao conhecimento científico como instrumentos necessários à gestão ambiental do local. Identificam-se posições conflituosas e argumentações diferenciadas mesmo entre grupos “tidos” como homogêneos. Isto reflete que, apesar do discurso se basear na busca da relação harmoniosa entre indivíduos e natureza, a disputa se concentra na aquisição ou manutenção de ganhos específicos de determinados grupos pelo que representa cada proposta no cenário político, econômico e social.

A aplicação do método baseado em dados (*Grounded Theory*) permitiu identificar categorias e analisar as inter-relações entre características referentes à formação geológica, situação fundiária, características bióticas, infra-estruturais, morfológicas e climáticas. Como resultado, foram encontradas as vocações locais por meio de um gradativo refinamento das informações, que identificou como categoria central o abastecimento de água. O estudo também salientou a necessidade de soluções sistêmicas e cíclicas para o local de estudo.

A respeito da percepção dos moradores, constatou-se até o presente momento, que uma parcela significativa reside há mais de 30 anos na ilha, antes da implantação do Parque e foram identificados diversos aspectos relativos ao vínculo da população com o local e formas de apropriação que podem servir de subsídios a futuras intervenções mais sustentáveis.

Como os estudos são parte do objetivo final do grupo, espera-se tornar público ao meio acadêmico a linha de estudo apresentada aqui.

5 REFERÊNCIAS

MOSCARELLI, F.C. **Aplicação do método baseado em dados para análise de alternativas e tomada de decisão em assentamentos precários com complexidade ambiental: o caso da ilha Grande dos Marinheiros, Delta do Jacuí, Porto Alegre / RS.** 2005. 180 f. Dissertação (mestrado em Engenharia) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2005.

MOSCARELLI, F.C.; CARDOSO, P.; FEDRIZZI, B.; FILIPPI, E. E. Estratégias de ação para intervenções mais sustentáveis: mapeamento dos conflitos socioambientais entre grupos coletivos que atuam na ilha Grande dos Marinheiros. In: IV Sibragec / I Elagec, 2005, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2005.